



Núcleo Executivo

Ata nº 317

Realizou-se no dia vinte e três de janeiro de 2026, às dez horas, nas instalações da Divisão de Intervenção Social, uma reunião de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora.

Estiveram presentes na reunião a Ana Moreno, Coordenadora do N.E. do CLAS, Rute Gonçalves e Inês Mata, técnicas de apoio ao NE, Rute Julião da Junta de Freguesia de Mina de Água e Inês Prazeres da junta de Freguesia da Venteira em representação das Comissões Sociais de Freguesia Sónia Ciríaco, do IEFP – Serviço de Emprego da Amadora, Mabilia Novais da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Paula Morgado da Unidade local de Saúde Amadora – Sintra.

A Ana Cristina Fernando da Fundação Afid Diferença informou da impossibilidade de estar presente na reunião.

A **Dra. Ana Moreno** deu início à reunião, informando que esta será a reunião de transição da representante das CSF no Núcleo Executivo do CLAS. Deste modo, trata-se da última reunião com a presença da Dra. Rute Julião, da Junta de Freguesia de Mina de Água, passando a representação a ser assumida pela Dra. Inês Prazeres, da Junta de Freguesia da Venteira.

Foi recordado aos parceiros que foram solicitados os dados de monitorização do Plano de Ação 2023-2025, os quais precisamos da colaboração de todos para concluirmos o relatório a ser apresentado na sessão plenária de CLAS a 6 de março de 2026.

Seguidamente, passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos 'definição da metodologia de funcionamento dos grupos de trabalho do PDSS 2026-2030'.

Os grupos de trabalho dos planos municipais reúnem técnicos e representantes das organizações parceiras para o acompanhamento e implementação de medidas específicas nas áreas prioritárias de intervenção na cidade.

Estes grupos estão estruturados em torno de parceiros estratégicos de cada área, assumindo-se, no entanto, como dinâmicos e abertos à integração de novos parceiros que, ao longo da implementação, possam contribuir de forma relevante para a intervenção desenvolvida.

Foi apresentada a constituição de cada grupo de trabalho temático e a proposta de data da 1ª reunião de trabalho, que terá como objetivo o acolhimento e enquadramento dos parceiros, elaboração do plano de ação e calendarização das reuniões de trabalho para o ano 2026.

De seguida, a **Dra. Ana Moreno** passou ao segundo ponto da ordem de trabalhos sobre a 'elaboração do Plano de Atividades do PDSS 2026-2028', no qual foi colocada à consideração dos parceiros a abrangência temporal deste instrumento operacional, tendo ficado definido que o plano de ação deverá ter como horizonte temporal 2026-2028.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos foi abordada a necessidade de 'definição do procedimento de substituição do representante das Comissões Sociais de Freguesia com representação no Núcleo Executivo do CLAS no acompanhamento do PDSS 2026-2030'. De acordo com a metodologia adotada pelo CLAS da Amadora, o representante das Juntas de Freguesia no Núcleo Executivo é substituído anualmente, tendo em conta a ordem alfabética das freguesias. No entanto, considerou o NE que, tendo em conta o trabalho que terá de ser desenvolvido no acompanhamento do planeamento e execução dos 7 planos municipais contantes no PDSS 2026-2030 e a necessidade de representação desta técnica em vários grupos de trabalho e fóruns de articulação, que possa ser designado um segundo técnico para complementar esta atividade de representação. Assim, e mantendo a ordem alfabética das freguesias, o Núcleo Executivo do CLAS considerou que seja o/a técnico/a da Junta de Freguesia de Águas Livre a assumir o papel de apoio à representante das Juntas de Freguesia, durante o ano de 2026.

Seguidamente, foi apreciado o quinto ponto da ordem de trabalhos, relativo ao pedido de adesão ao CLAS apresentado pela organização Paramédicos de Catástrofe Internacional. Verificou-se que, à data, a organização não desenvolve atividade no território, pelo que não cumpre os critérios de adesão ao CLAS.

Por fim, no ponto de assuntos diversos, a **Dra. Inês Mata** apresentou o pedido de colaboração da AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento Social e de Saúde, parceira da iniciativa *Fast Track Cities*, que visa alargar a realização de rastreios comunitários ao VIH/SIDA, Hepatites e Sífilis. Para além dos rastreios realizados na Unidade Móvel, pretende-se a utilização de outros espaços da cidade.

Nesse sentido, foi solicitada a colaboração das Comissões Sociais de Freguesia, com o objetivo de apoiar este trabalho estratégico e aumentar a adesão da população aos rastreios. A **Dra. Inês Prazeres** informou que a Junta de Freguesia da Venteira já disponibilizou um espaço para este efeito, encontrando-se definida uma calendarização para a realização dos rastreios.

Assim, foi sugerido que toda a informação relativa aos rastreios a realizar na cidade seja agregada e divulgada de forma conjunta.

Foi ainda abordada a problemática da tuberculose, e o facto de ter deixado de se realizar os rastreios comunitários, tendo ficado a necessidade de se abordar a delegada de saúde pública sobre o assunto.

A **Dra. Ana Moreno** informou os parceiros do início dos rastreios comunitários ao cancro da mama, promovidos pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, através da instalação de uma unidade móvel, de acordo com o seguinte calendário: de 9 de fevereiro a 24 de março, junto ao Centro de Saúde da Venda Nova; de 26 de março a 24 de abril, junto ao Centro de Saúde de Águas Livres; e de 28 de abril a 5 de junho, junto ao Centro de Saúde de São Brás.

São elegíveis para este rastreio as mulheres com idades compreendidas entre os 45 e os 69 anos, que receberão convocatória enviada pela ULS – Cuidados de Saúde Primários.

Dada a baixa adesão ao rastreio do cancro da mama na Amadora nos anos anteriores, e da importância deste problema de saúde ser detetado precocemente, é importante a colaboração de todos os parceiros para apoiarem na sensibilização da população para o efeito, tendo a Câmara Municipal ficado de enviar os materiais de divulgação.

Por fim, a **Dra. Ana Moreno** informou que a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Amadora pretende realizar a II edição das Jornadas CV Amadora, subordinadas ao tema "*Sustabilidade, ameaças e desafios*". Este seminário visa reunir instituições com intervenção social, promovendo a reflexão sobre os problemas e ameaças à sustentabilidade, bem como a partilha de soluções e a identificação de caminhos para o futuro.

A Cruz Vermelha Portuguesa solicitou o apoio do Núcleo Executivo do CLAS na identificação de parceiros a convidar para integrar um grupo de trabalho responsável pela preparação do seminário. Nesse sentido, foi sugerido o contacto com organizações representativas da cidade, incluindo tanto entidades com abrangência concelhia como a SCMA e Fundação afid e organizações com menor abrangência territorial, mas com relevância na prestação de serviços à comunidade.

Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião terminou pelas 12H00.